ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7079

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Limoges era a famosa cidade das porcelanas e das faianças. Produzia maravilhas que se vendiam na Europa e America. Os industriais esmeravam-se em fabricar com elegancia e gosto e os operarios eram verdadeiros mestres. Havia peças de Limoges que se pagavam a peso de ouro. Porque não é já assim?

A resposta é sempre a mesma—a guerra, a falta de combustiveis, de transportes e de mercados. Agora definha, esmorece e descrê de que melhores dias venham. Os fornos vão-se apagando, uns após outros.

Haverá, no mundo de amanhã, lugar para o artigo caro e de luxo?

Não falta quem duvide, alegando que a conquista do pão se ha-de tornar tão penosa que ninguem se preocupará senão com o necessario.

Jacques Chadourne, nos seus livros admiraveis, pressentiu a crise da sua cidade querida.

■

Com referencia ao «copo de agua» em que varias pessoas ficaram indispostas, porventura envenenadas, diz-nos alguem:

—A' ansia de ganhar não conhece limites, nem mesmo perante o crime. O dinheiro cega os ambiciosos. Alguns, porque são incapazes de perceber o mal que podem causar, julgam que tudo lhes é permitido. Que lhes importa espalhar a morte, se enchem as algibeiras?...

Triste humanidade que não conhece lei ou respeito que a contenha! A Policia, nos ultimos tempos, fez um excelente trabalho, apreendendo generos avariados ou corruptos que se destinavam á alimentação do publico. Que nunca as mãos lhe doam! Precisamente quando era necessario ser mais honesto e escrupuloso, pois o consumidor com a carestia da vida, vive horas pouco felizes, surge a praga das sordidas sanguessugas que não hesitam em tirar-lhe o sangue.

■

Da entrevista concedido por Salazar a um redactor do «Le Temps» transcrevemos o seguinte:

—Seria necessario renunciar ao proposito de construir, com base na violencia e na opressão dos povos e das consciencias. E' preciso regressar ao respeito pelos contratos assinados e pela palavra dada. No que nos respeita, estamos bem decididos a nunca admitir que a autoridade do Estado ignore os direitos da consciencia ou que o Estado absorva toda a vida da nação. Tambem dificilmente podemos admitir que os imperativos da ordem economica sejam base da organização das nações ou da sociedade internacional.

Nesta pasagem, encerra-se uma doutrina digna da maior consideração: 1.º garantia dos povos e das consciencias contra a violencia e a opressão; 2.º fidelidade aos contratos e á palavra dada; 3.º limites á acção do Estado, para que não absorva os direitos da consciencia e a vida da nação; 4.º sujeição da ordem economica á ordem espiritual e moral.

Cremos que ninguem deixará de aplaudir principios que foram, por largos anos, apoio e orgulho duma civilização, nascida do cristianismo. Quando a paz voltar á terra, para que tanto o homem como a sociedade possam sentir-se seguros contra a barbarie, impõe-se naturalmente a observancia rigorosa de deveres necessarios a que correspondem direitos inalienaveis.

■

Um jornal, «Deutsche Allgemeine Zeitung», publicou um artigo em que a figura do Infante D. Henrique é vista por um prisma que a repõe na sua exacta grandeza. Escreveu-o o dr. Gerard Thim, depois de haver percorrido Sagres e S. Vicente. Reconheceu, no Navegador, um dos fundadores da Europa moderna, o genio que, num momento de vacilação e de duvida, abriu horizontes aos povos que se consumiam, na «apagada e vil tristeza» de que nos fala o Poeta.

O NOSSO CREDITO

Um diplomata e jornalista americano, Theodore Xanthaky, publicou ha dias, em «Diarios Associados», do Rio de Janeiro, um artigo com o titulo de «Portugal na Historia Colonial do Mundo», em que relembra algumas verdades que, a-pesar de inegavelmente historicas, nem sempre obtiveram o assentimento de uns tantos espiritos avinagrados e obnoxios. Presta homenagem ao povo português que, numa hora crepuscular e desolada, teve a inapreciável ventura de buscar, através do mar, com as suas descobertas e conquistas, a solução dum problema que se pode formular nestes termos:

—Como restituir á Europa o sentido da vida, desviando-a de questões mesquinhas, de lutas intestinas, e lançando-a numa politica de expansão e de engrandecimento?

O Infante D. Henrique foi o genial organizador da Epopeia que não significa sómente, como alguns inocentes crêem, sêde de aventuras, abalada de cavaleiros e marinheiros, votados a feitos gloriosos, mas plano estabelecido e gizado por quem se guiava pela razão, pela ciencia e pela experiencia, abrindo o duelo da Cruz contra o Crescente, sem derivar, quixotescamente, para o sonho ou a sublime loucura.

Os nossos avós não caminhavam ás cegas nem aspiravam a entrar em Monsalvat, mas, animosamente, a construir um vasto imperio banhado por grandes mares, assente em todos os continentes —imperio onde a fé era fonte de vida, de inspiração e de acção.

Só mais tarde, muito mais tarde, depois de realizada a obra inolvidavel de colocarem o homem acima do orbe, a civilização em posição de dominio, é que os portugueses, porventura fatigados do enorme esforço despendido, começaram a sacudir dos ombros o tremendo peso que neles suportavam.

A politica deixou-se vencer pelo sentimento rasteiro de que tudo estava feito, nada mais restando para os netos dos herois que gastar-lhes as heranças e esquecer-lhes as virtudes. Iniciou-se assim uma epoca de abdicações e provações que só terminou quando a raça readquiriu o pundonor e a coragem para lutar.

O Brasil, a cuja criação Portugal consagrou, com a alma e o sangue, tesouros de energia, suores de aflição, derrubando obstaculos temiveis, esmagadores, reservou-se e afastou-se do contagio da Metropole, debilitada, devorada por parasitas de toda a casta e por corruptores-corrompidos, conservando, porém, a flama ardente da devoção á causa da Patria.

Theodore Xanthaky não se engana, ao dirigir-se aos brasileiros, mostrando-lhes que os portugueses estão, no seu berço e no seu destino, pois lhes devem o que hoje constitue a sua força e a sua nobreza—o gosto de desbravar para semear e de construir para educar e civilizar.

—Os brasileiros, diz ele, são descendentes directos dos portugueses, que foram os maiores descobridores, exploradores e pioneiros coloniais da Historia. A extraordinaria habilidade do povo brasileiro em vencer dificuldades quasi insuperaveis, no desenvolvimento de vastas regiões tropicais deste país, não é exclusivamente da sua natureza propria. O povo brasileiro herdou estas qualidades dos seus antepassados portugueses.

E' bom que tais cousas se digam, para que acabe de vez a aria da calunia. Sendo poucos, provámos ao Mundo, depois de arrancá-lo á incomunicação e á ignorancia, abraçando-o no convivio universal, que não mediamos, por calculos mesquinhos, a insaciada paixão de civilizar, cristianizar e comerciar. Demos ao Brasil o que possuiamos de melhor—a gente, o espirito que vivifica, a lingua, a arte de trabalhar o solo e de multiplicar-lhe os frutos, o animo guerreiro e a dôce esperança que sobrevoa os desastres, os êrros e as desilusões.

Quem ousou mais do que os lusiadas?

Quem, nas suas empresas de colonização, soube, como nós, conciliar e pacificar?

Portugal que actualmente é encarado sob um aspecto de franca justiça, reaparece na sua feição propria, liberto de adulterações que o desfiguravam e comprometiam. O Brasil, na sua liberdade, independencia e progresso, é um ramo colhido na arvore lusitana. Ontem, filho de Portugal, hoje, nosso irmão. Por quanto nele existe de fraterno e generoso—relampago do nosso genio—nós sentimos que o Mundo nunca negará o nome português.

A situação das tropas sovieticas agravou-se consideravelmente nas ultimas 24 horas

IZTAMBUL, 7.—Os obsevadores militares, apreciando as ultimas noticias referentes á marcha das operações militares na Russia, opinam que a situação do dispositivo defensivo russo se agravou nas ultimas 24 horas, pois se verifica que as tropas russas vão batendo em retirada, na regido caucasiana, a sudoeste do rio Don, para novas posições, perante o progresso constante da ofensiva germanica.—(United Press).

O avanço alemão

FRONTEIRA SOVIETICA, 7 — Pelas informações recebidas da frente oriental verifica-se que a situação das tropas sovieticas se agrava na região do Kuban, na direcção de Estalinograd. Na bacia do Kuban, parece impossivel conter, de futuro, a marcha das tropas alemãs sobre o centro petroleiro de Maikop.

Por outro lado, informações de origem alemã anunciam que a «Werhmatch» atingiu as margens do Kuban, numa extensão de mais de 100 quilometros ao norte e sul de Armavir e que o cêrco desta importantissima bifurcação começou já por um bombardeamento infernal executado principalmente por «Stukas». A resistencia sovietica teria sido vencida neste sector em frente do centro e da ala direita dos alemães. As tropas sovieticas da bacia do Kuban não têm outra via de reabastecimento a não ser a linha ferrea que une Novorossisk-Batu á Georgia, de via reduzida.—(O. F. I.).

Os ataques da aviação alemã

BERLIM, 7.—Importantes formações de aviões de combate e de vôo a pique alemães bombardearam ontem, no sector central da frente leste, posições de espera das tropas e dos carros inimigos, assim como numerosos acantonamentos que encerravam importantes efectivos inimigos, imediatamente atrás da frente bolchevista. Da mesma forma, foram atacadas á bomba e com as armas automaticas de aviões voando a baixa altitude, ligações com a retaguarda dos sovietes.

Foram provocados incendios e explosões num grande numero de localidades fortificadas. Os bolchevistas sofreram em todos estes ataques que se prolongaram pelo dia inteiro, pesadas perdas, sobretudo em material rolante.

No sector setentrional da frente leste formações de aviões de combate alemães atacaram de novo á bomba objectivos ferroviarios nas retaguardas inimigas, cortando em varios pontos as vias de reabastecimento inimigas. Um grande numero de vagões de mercadorias incendiou-se depois do lançamento das bombas.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região do Caucaso, as tropas

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tauromaquia

A Primeira nocturna

A 1.ª corrida nocturna desta temporada foi prejudicada pelos touros, bem apresentados mas mansos, com arrancadas e tróte de mansos e, o que é pior, fazendo tais coisas que um dos «espadas», Pedro Barrera, queixou-se á «inteligencia» de que estavam já lidados. Não podendo concordar com esta suspeita, queremos antes acreditar que o sr. Claudio Moura exgotou as boas notas desta camada, ou então que os touros ontem lidados não corresponderam a tais notas.

Simão da Veiga, que brindou a 1.ª farpa o antigo «aficionado» sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa, defendeu-se das dificuldades do seu 1.º touro, conseguindo ouvir em varios ferros as ovações a que está habituado e ser chamado á arena no final da lide. Mas, «quien tiene un duro se lo cambia», ainda que lhe não queiram dar troco, como os touros de ontem.

E Simão, montando o seu belo cavalo de ferro Ervideira, saiu para o seu 2.º touro decidido a trocar o seu «duro», que é autentico dobrão de ouro. E trocou-o em aplausos na sua 1.ª farpa, e em ovações clamorosas os curtos que cravou na sua tão discutida sorte que consiste em aguentar o touro valentemente até poder voltar-se, o que ontem fez num palmo de terreno, depois de haver preparado o manso, abrindo e fechando, enganando-o e animando-o.

Para os ultimos curtos que Simão ontem cravou nesta sorte, faltam-nos palavras de elogio, mas não faltaram palmas de entusiasmo de todos os sectores, numa manifestação total e insofismavel que se repetiu e prolongou na impressionante chamada feita ao extraordinario cavaleiro-toureiro.

Fernando Salgueiro lidou o seu 1.º touro como pôde, bem, dentro das dificuldades que ofereceu a vacada. E não o censuraremos nem pelo ferro que ficou na mão do manso, porque foi este que fez um extranho. Diremos, sim, que as suas tentativas para então realizar a sorte da volta a que acima aludimos, confirmaram as dificuldades que tal sorte oferece. E as sortes valem pelas dificuldades que oferecem, como ha bons vinte anos ouvimos um grande «aficionado» dizer ao cavaleiro que então o consultava acêrca do merito da sorte de bandarilhar a duas mãos.

Justo é porém reconhecer que Fernando Salgueiro venceu as referidas dificuldades no seu 2.º inimigo, depois de haver trocado o seu cavalo Veiga, que se chapou contra a trincheira, pelo seu Palha, no qual desenvolveu o toureio que o manso lhe permitiu, porque mansos foram todos os touros, e até aquele que Simão fez passar por bravo á força de o animar, de o contagiar da sua alegria.

Juanito Belmonte e Pedro Barrera nada puderam fazer que mereça referencia ou elogio. E tambem não brilharam os seus e os nossos peões, a não ser Moça, bandarilhando, sendo justo reconhecer que bregaram com esforço: Procopio, Correia, «Alé», Susoni, que a Moça fez um «quite» oportuno, os sabios «Posadero» e «Maera», e «Sevillano», que foi colhido com aparato.

Elogio merece Garrett pela péga de cára que brindou ao sr. dr. Emilio Infante, e o forcado Verga pela valentia com que vergou e varias vezes voltou para a cabeça dum touro que teimou em citar de largo quando Manuel dos Santos lhe gritava que o fizesse em curto, ao sopé. E a proposito, Manuel dos Santos, o nosso «Gallo», pela antiguidade e pela sua historia, até em Espanha, onde Fuentes algumas vezes lhe houve de impedir arriscados «quiebros de rodillas», Manuel dos Santos, o mais inteligente dos «inteligentes», faz a sua festa em Algés, no dia 23.

EL TERRIBLE PEREZ

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O relogio e o tempo».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troca tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«O turbilhão de Zamzibar».
EDEN—«Jantar no Ritz».
POLITEAMA—«Romance e ritmo».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Terra bendita».
PALACIO—«Terra bendita».
CAPITOLIO—«Patrulha de aguias».
REX—«Rafles, o gatuno amador».
TERRASSE—«O castelo dos misterios».
OLIMPIA—«O drama do quarto 18».
CENTRAL—«Sonho eterno».
LYS—«O castelo dos misterios».
P. PORTUGUES—«A casa das sete torres».
SALÃO IDEAL

A insinuante e enternecedora actriz

Amália Rodrigues

voz que prende, palavra que encanta, alma que não mente ao povo

AMANHÃ, às 22 horas, na

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho Telefone 29471

com **Julio Proença** e **Manuel Calixto**

MARQUE-JA' A SUA MESA

Etrangers: visiter la Verveine Lisgás, la plus populaire et caracteristique à Lisbonne.

Ferramentas para um carpinteiro

Um pobre carpinteiro, depois de muitas canseiras, conseguiu arranjar trabalho. Não pode, porém, tomar conta do seu emprego, sem arranjar as respectivas ferramentas. O nosso protegido não pede nem aceita donativos. Dirige-se áqueles que lhe possam ceder as respectivas ferramentas de carpinteiro, mesmo que sejam usadas. Os qué se quiserem associar a esta pequena obra de solidariedade queiram escrever ao «Diario de Lisboa», que o interessado irá buscar os utensilios onde lhe fôr indicado.

Pédicure no Estoril

J. Gonzalez encontra-se 2.as, 4.as e sabados no Balneario Termal do Parque. Telefone 400.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada 8

Humberto Madeira

NOITE POPULAR

HOJE, até de madrugada, pode V. Ex.a, em ambiente de FRESCURA e ARTE, recrear o espirito, ouvindo Humberto Madeira (imitador), Margarida Pereira, Maria de Lourdes, Maria Fernanda, José Marques Amaral, Frutuoso França, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1$00.

Um funcionario exemplar

Há 33 anos que o sr. Manuel Pinto exerce o cargo de enfermeiro do Manicomio Miguel Bombarda, com exemplar comportamento. Condecorado aos 15 anos de serviço com a medalha de cobre, aos 20 com a medalha de prata e aos 30 com a de ouro, a sua carreira profissional tem sido das mais nobres e das mais uteis. Conheceu naquele estabelecimento hospitalar quatro directores: o dr. Miguel Bombarda, o dr. Julio de Matos, o dr. Sobral Cid e o actual, dr. Antonio Flores.

Falta de assistencia medica

BEJA, 26. (Pelo telefone)—O trabalhador Miguel Borges, de 43 anos, residente em Alvalade, onde não tinha recursos medicos, veio a Beja com um filho de 7 anos atacado de sarampo, expondo-o a uma viagem fatigante e prolongada. A infeliz criança morreu-lhe nos braços, ao chegarem ao consultorio dum medico desta cidade.

Trabalhos fotograficos

para amadores

A preços sem competencia. Trabalho conscienciosо e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

BOX no **ESTADIO MAYER** HOJE ás 21,45

DOMINGOS FIGUEIREDO

contra **SÓRIA** ex-campeão de Espanha

FIGUEIREDO

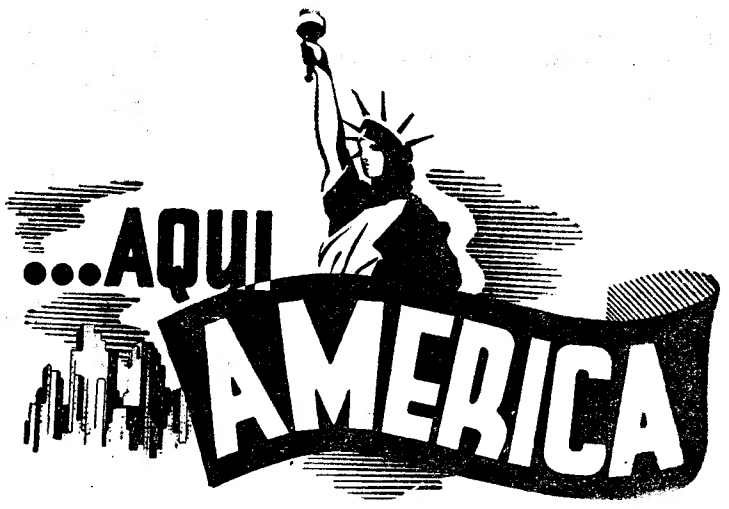
REBORDÃO — QUINTINO
ANTÓNIO SILVA — E. TELES
ALF. OLIVEIRA — RAMIRO
GUILHERME MARTINS — SIMPLICIO
INÁCIO REBELO — CHAVES

como preliminares

1/2 FINAIS do TORNEIO POPULAR

Peão, 2$50 — Bancada, 5$00

SÓRIA



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado.	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado.	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo.	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo.	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

A MODA

Texto e desenho de Renée

A-pesar dos golpes de vento que os jornais no dia seguinte, apresentaram com muita seriedade, o tempo estava tão lindo que não se pôde falar senão de fatos de banho.

—Os mais bonitos dizem-me, não se exibiram ainda. A «saison» não começa senão em fins de agosto, e o que há de mais elegante não se encontra senão em Cascais...

Pois bem: falaremos de fatos de banho de uma maneira, como dizer?... puramente impessoal...

Primeiro, devo dizer que no que se refere aos regulamentos da Policia, acho que desta vez coincidem perfeitamente com os canones do bom gosto.

Do lado dos senhores? Ai pode ser que não, mas estou certa de que a culpa é deles (dos senhores), e de que, por falta de um pouco de imaginação ou de boa vontade, não se encontrou ainda o meio-termo satisfatorio entre a obediencia ás leis da Policia e ás da estetica...

Mas não tenho de preocupar-me com isto, porque esta cronica é dedicada, exclusivamente, á moda das senhoras.

E no que se refere aos nossos fatos de banho, parece-me que os poucos centimetros quadrados suplementares exigidos pela «dura lex» esconderam mais fealdades que belezas...

Mudou a fisionomia das praias, e todas estas pequenas saias estampadas, fruncidas, leves, alegres, ficam muito melhor á vista do que o «étalage» de carnes negras (pior ainda quando brancas...) de antes...

Os fatos de banho muito curtos e em duas pegas não ficam bem senão ás senhoras altas, delgadas e de corpo muito perfeito, quer dizer á minoria que fica bem de qualquer maneira.

Mesmo assim, as mais bonitas terão sempre um defeitozinho aqui ou ali que bem facilmente se esconde, se dissimula com uma preguinha, um fruncido, emfim com qualquer pedacinho de tecido, com este mesmo pedacinho suplementar que chamaremos «da policia».

Além disso, podem permitir-se muitas «trouvailles» ineditas e engraçadas e combinar efeitos elegantissimos. Lembro-me de ter visto o ano passado uma rapariga com um fato de «tissu-éponge» vermelho com bolinhas brancas e o calção por baixo era branco, do mesmo tecido, com bolinhas vermelhas.

O mais pratico, que desta vez vem a ser tambem o mais elegante, é ter um ou varios conjuntos de praia.

Aquela que mostra o meu desenho combina um tecido branco ou pastel (os tecidos lisos claros, por serem transparentes, têm geralmente que ser inteiramente forrados) com um estampado de côres vivas. A capa fica adornada com iniciais (o adorno mais pessoal que existe) cortadas no tecido estampado e aplicadas sôbre uma barra de tecido liso.

Para calçado, prefiro os tamancos de madeira aos de cortiça. Porém, sendo o modelo de corte muito simples e de uma só côr (de preferencia branca), pode o sapato de sola grossa de cortiça ser bastante elegante na praia.

Para o «sac de plage» utilizam-se os mesmos tecidos, ou pelo menos as mesmas côres do conjunto.

Tome-se o cuidado de ter o decote dos fatos de banho igual ao dos vestidos de baile de verão, nada ficando mais feio á noite do que marcas claras sôbre costas queimadas.

RENÉE

LIVROS

A LIVRARIA BERTRAND, fundada em 1732, Rua Garrett, 73-75 —Lisboa, remete pelo correio, á cobrança, todos os livros que lhe sejam pedidos, nacionais ou estrangeiros.

Teatros e cinemas

A queixa da figurante

O falecido actor Augusto de Melo contava a seguinte anecdota:

Numa empresa de Salvador Marques, no Teatro dos Recreios, representava-se o drama «Miguel Strogoff». No quadro da batalha de Kolivan, Augusto de Melo, que era o ensaiador, dispôs pela cena grupos de mortos: soldados tartaros, russos e gente do povo.

Uma noite apareceu-lhe no camarim uma figurante indignada:

—O sr. desculpe, mas vou-me embora.

—Porquê, rapariga?

—E' que todas as noites, no quadro da batalha, ha um colega que me dá beliscões nas pernas.

—Mas porque é que tu não o repreendes?

—Não posso, sr. Melo, porque estou morta.

EFEMERIDES

Fáz hoje anos que faleceram: em 1735, em Lisboa, o poeta e comediografo, José de Couto Pestana; em 1843, o maestro Francisco Xavier Migoul; em 1933, em Setubal, o escritor e jornalista Santos Ferro.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1843, no teatro da Rua dos Condes o drama «O Pagem de Aljubarrota», de José da Silva Mendes Leal (e não a 5 como se disse); em 1914, no Apolo, a comedia (genero Palais Royal) «A Casta Susana», tradução de Lino Ferreira e Carlos Ferreira, que se estreou como autor; em 1915, no Avenida, a comedia «Fernanda vai casar», tradução de Jorge de Abreu; em 1917, no D. Maria, a peça «El orgullo de Albacete», de Paso e Abati, traduzida com o titulo «A menina virtuosa», por Julio Escorcio; em 1919, no Politeama, a peça em 3 actos «A mulher ingrata», adaptação de Henrique Roldão, musica de Wenceslau Pinto.

—Estreou-se: em 1914, no Apolo, na comedia «A Casta Susana», o actor José Mora; em 1927, no Coliseu dos Recreios, a companhia de variedades «Alma».

Dois grandes artistas

Apreciando o desempenho de «A Rival», em cena no teatro da Trindade, com um exito inigualavel, o critico teatral do nosso prezado colega «Diario de Noticias» escreveu o seguinte:

«No primeiro plano da interpretação figuram Palmira Bastos e Alves da Cunha, astros de primeira grandeza, mais uma vez brilhando em gloriosa conjunção. Palmira, dando á personagem de «Helena de Brizeux» a calma resignação, a indignada revolta, o amargo desespero da esposa ultrajada, ante a ruina do seu lar destruido pela rival, foi a excelsa comediante, empolgando nas cenas vibrantes, comovendo nos lances dolorosos.

«Alves da Cunha, compondo magistralmente com o seu talento consagrado de grande artista a personagem do escultor «Paulo de Brizeux», violento na paixão amorosa, abatido na desilusão, humilde no arrependimento, enriqueceu a opulenta galeria das suas geniais criações».

O publico assim o reconhece, aplaudindo todas as noites até ao delirio o trabalho notabilissimo dos dois insignes artistas, muito bem acompanhados por Samuel Diniz, Adelina Campos, Berta de Bivar, Manuel Correia, Jorge Grave, João Perry e Calazans.

ATRAS DO REPOSTEIRO

O elenco masculino do Maria Vitoria, que vai interpretar a revista «Voz do Povo», é o seguinte: Augusto Costa (Costinha), Ricardo Santos Carvalho, Barroso Lopes, Carlos Baptista e Francisco Ribeiro (Ribeirinho). O realizador do espectaculo é Pierro, que apresenta dois grandes bailados: «Capricho Espanhol» e «Baile dos Pires».

—A grande fantasia que Ricardo Covões vai montar no Coliseu intitula-se «O mundo em marcha» e deve começar a ser ensaiada no proximo mês de setembro.

—Começaram os ensaios duma pequena companhia para a provincia, da qual fazem parte os artistas Guilhermina Paiva, Deolinda de Macedo e Casimiro Rodrigues.

—Hortense Luz, Estevão Amarante, Erico Braga e «Ribeirinho» vão representar no Politeama, no dia 19, na récita de Joaquim Amarante, duas pequenas comedias: «O jogo do azar» e «Um criado modelo».

—Manuel Fragoso está a traduzir uma comedia de Bataille, destinada a uma das nossas primeiras companhias de declamação. Ainda não tem titulo em português.

—Augusto Santa Rita continua a trabalhar no seu teatro de Fantoches, que muito em breve será a alegria da criançada de Lisboa.

Grandes filmes em «matinée» e á noite, amanhã e domingo, no Coliseu, a preços como nunca

Com os preços baratissimos do Coliseu, todo o publico tem razão em não querer perder os sensacionais espectaculos de cinema que, em «matinée» e á noite, ali se realizam ámanhã (sabado) e domingo, com colossais programas duplos de filmes. Amanhã exibem-se: «Bocage», grande filme português, e «O Corsario», de aventuras maritimas; domingo: o famoso e gigantesco filme português «A Severa» e o de aventuras: «De homem para homem». Bilhetes á venda a preços como nunca.

TEMAS DA ACTUALIDADE

MISTICAS PORTUGUESAS

No meio dos inelutaveis altos e baixos da natureza, o homem, através dos seculos, havia conquistado certas garantias morais e materiais que, elevando-lhe a personalidade, o impeliam para o progresso. Em materia confessional, os adeptos das diversas religiões, se não se amavam, olhavam-se, contudo, com uma certa cortesia. Socialmente existia um minimo de respeito mutuo entre os de baixo e os de cima, entre os fortes e os fracos e entre ricos e pobres.

Em resumo: a escravatura acabara a-pesar dos desniveis fisicos, morais e materiais a que se acha submetido.

Sobre a terra, o homem gozava daquela tranquilidade relativa que todas as pessoas de idade madura ainda conheceram. Um belo dia, porém, produziu-se um acontecimento transcendental a que já aqui aludi por mais duma vez, mas que convem relembrar de tempos a tempos. Refiro-me áquela celebre expedição de Lenine, da Suiça para a Russia, através da Alemanha, metido num vagão selado! O que então se passou na Russia não necessita de ser recordado... Os patriarcais mujiques russos, com os seus costumes biblicos e as suas canções dolentes, foram, subitamente, transformados em *cobaias* das mais atrozes experimentações.

O exito da jornada foi fulminante. Um país de mais de cento e cinquenta milhões de habitantes capitulava em Brest-Litowsk qual timido borrêgo ás mãos do magarefe. Estava descoberta uma nova *formula politica* que consistia, essencialmente, na exacerbação dos odios e da má-criação, tendo por finalidade irremediavel a dissolução, a ruina e o caos! A Europa inteira, receosa dum contagio, alarmase! O panico, nessa ocasião, era tamanho que o armisticio de 1918 foi solicitado e concedido, em negociações quasi amaveis, com fundamento na provavel expansão do mal.

E foi a este mal, especie de *peste negra* dos nossos tempos, que se resolveu dar o nome de bolchevismo.

Os tempos rodaram sobre estes calamitosos acontecimentos, sem que ao certo se saiba a evolução que eles sofreram no campo experimental em que se deram.

Seja como fôr, a semente deve ter ficado pairando no ar...

Para combater tão estranha molestia apareceram, anos depois, dois poderosos *antidotos:* o fascismo e o nazismo. Quando, porém, estes *especificos* estavam em plena actividade de reacção, desabou sobre a Espanha a famosa tragedia que todos recordamos ainda, com pavôr!

Por sua vez a França, o país das boas frases e lindas maneiras, tomava, de repente, aspectos assustadores.— Não houve, felizmente, naquele país, bolchevismo, propriamente dito, visto que, para que isso se desse, era mister que, como sucedeu na Russia e na Espanha, a Policia tivesse sido submetida pelos presidiarios e vice-versa...

Entretanto, nos polos anti-bolchevistas tomavam-se aquelas atitudes assás draconianas que se sabe. E foi certamente por isso que todos esses regimes tomaram nome generico de extremismos. A que visam ao certo estes regimes não se sabe. Eu, pelo menos não o sei. O que todos sabemos sem sombras de duvidas, é que o mundo assistiu á substituição de tudo quanto havia de equilibrado e amavel por uma guerra feroz, e deshumana como jamais se vira. Aguardemos que a historia nos conte, um dia, como tudo isto se passou, e limitemo-nos, por agora a relembrar que, nestes ultimos anos, se produziram factos imprevistos, muito misteriosos e terrivelmente inquietantes.

Venha a Idade-da-Média.

E dito isto a titulo de preambulo, vamos áquilo que pretendemos frisar neste pequeno artigo.

Emquanto os extremismos evoluiam e entre eles se estabeleciam pactos e desavenças, um país houve, pelo menos, que conseguiu, mediante uma formula propria, dignificar-se.

Refiro-me ao nosso país—a Portugal —que, como ha dias disse o Chefe do Governo na sua mensagem, *«encontrou aquela humana linha média aonde convergem as necessidades fundamentais da vida social e as aspirações do nosso tempo»*. Ora aqui está uma sintese que encerra, ao mesmo tempo, um programa e uma mistica! Um programa simples e sádio; uma mistica logica e viavel! Programa e mistica que reduzem a zero muitas pretensões, algumas duvidas e todas as especulações.

Os portugueses já sabem o caminho que lhes convem trilhar. O que todos ambicionamos é que se institua uma era verdadeiramente cristã, equilibrada, humana e tolerante, em que a persuação suplante todas as *hipoteses* e *faquirismos;* em que se reconheça aos cidadãos um minimo de liberdades e garantias; em que desapareçam todas as questões de raças e de credos; em que todos sejam tratados como filhos de Deus; uma era, em suma, que os vindouros, parafraseando um pouco, possam denominar, um dia, com toda a propriedade—a Idade-da-Média!...

E' possivel que misticas desta natureza não agradem a certas pessoas, mas elas possuem, além de muitas virtudes que se adivinham, a especial particularidade de serem sádias, humanas e bem portuguesas!

M. ORTIGÃO BURNAY

CASINO ATLANTICO
COSTA DA CAPARICA
Organiza—2 grandiosos bailes—Sabado e domingo— Dias 8 e 9—pelas 22 horas—Abrilhantados pela «*Orquestra Atlantico*», composta por nove distintos professores. O produto das marcações de mesas reverte respectivamente a favor da «*Casa dos Pescadores e Bombeiros Voluntarios da Caparica*».
Marcação de mesa 5$00. Entrada 5$00.
No intervalo do baile vai ser distribuido a todas as senhoras o talisman «*Bilikèn*». «*O Pequeno Deus da Sorte*», oferta da *Casa das Condecorações*.
A gerencia reserva o direito de entrada.
O esmerado serviço de bufete é servido aos preços correntes.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
O teatro dos exitos
A peça inglesa em 3 actos
O RELOGIO E O TEMPO
O espectáculo começa às 22 horas e termina à meia-noite e um quarto

Ultimas da grande comédia do
AVENIDA
O TROCA TINTAS
com RIBEIRINHO
2 sessões: às 21 e às 23
Telefone 2 7273
Domingo, ultima «matinée» e ultima representação

TRINDADE
Outro êxito
A RIVAL
com PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
HOJE e sempre às 22 horas
Telefone: VINTE MIL
Domingo, «matinée», ás 16 horas

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

LAMINAS
SWING

Reaparição de ANNABELLA
HOJE no EDEN
UM GRANDE EXCLUSIVO DA 20th CENTURY FOX

Numa sensacional aventura elegante COM DAVID NIVEN E PAUL LUKAS
JANTAR NO RITZ

TIVOLI
A's 22
TELEF. 50595
PREÇOS DE VERÃO
O Turbilhão de Zanzibar
ROAD TO ZANZIBAR
com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby

CONDES
11.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com IMPERIO ARGENTINA
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
O CASTELO DOS MISTERIOS
ENGANO NUPCIAL

Pavilhão Português
A CASA DAS SETE TORRES
No Palco: Maria do Rosario, Julio Martins e Lucinda Trindade.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 45
2.ª SEMANA
Romance e Ritmo
Uma espirituosa comedia musical dirigida por Lloyd Bacon com Priscilla Lane, Ann Sheridan, Dick Powel e Pat O'brien

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
Terra bendita
6.000 inimigos

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Vivendo na Lua
Sonho eterno

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Uma mulher internacional
Ralleş, «o gatuno elegante»

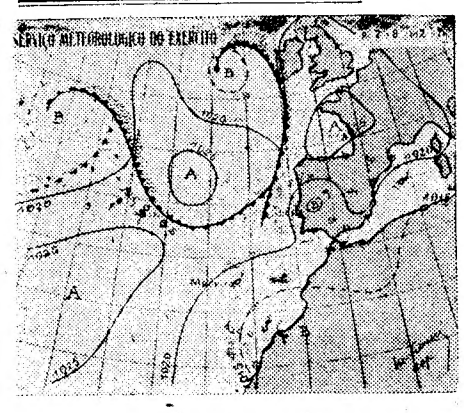
EDEN
ESTREIA
Jantar no Ritz
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
com Annabella, David Niven Paul Lukas

CAPITOLIO
No terraço: A's 21 e 30
PATRULHA DE AGUIAS
Bilhetes a 2$00
e concerto pela alegre ORQUESTRA «INTERNACIONAL»
com a colaboração do cantor de radio L. Escobar
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Patrulha de águias — A mania do cinema

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Preços de verão
O Castelo dos Mistérios
Engano nupcial

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Carolina, a doida
com Ronald Colman

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A pequena depressão formada ontem sobre o litoral ocidental português começa a deslocar-se mais para o interior da Peninsula.

As perturbações do Atlantico estão a evolucionar em latitudes bastante setentrionais.

Em Portugal têm-se observado nevoeiros em alguns pontos do litoral.

Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores mantem-se o ceu quasi todo coberto, mas não se têm observado hidro-meteoros.

E' provavel nas proximas 24 horas chuva fraca no grupo ocidental.

Evolução prevista:

A situação actual na Peninsula apresenta o caracter quasi estacionario.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado no interior, e moderado a fresco no litoral. A partir da tarde, vento muito fresco com rajada sobre a costa ocidental. Em cada zona temperatura sem grande alteração. Tendencia para trovoadas no interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 e 30: *Maxima, 30°,9; minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32°,4; minima, 18°,5.*

O general Bernardo de Faria

e a situação politica no tempo de Teixeira Gomes

Em face das frequentes crises ministeriais que perturbaram o periodo presidencial de Teixeira Gomes, houve uma altura em que o falecido Presidente da Republica apelou para um prestigioso oficial do Exercito, a-fim de o levar a aceitar o encargo de formar govêrno, encargo que os varios chefes politicos tinham sucessivamente declinado em virtude das dificuldades criadas pelo Parlamento, onde uma agitação permanente desacreditava o regime e ameaçava as proprias instituições republicanas.

Bernardo de Faria

Esse oficial era o general Bernardo de Faria, que acompanhara o dr. Antonio José de Almeida ao Brasil e gozava do maior prestigio nos meios militares, já pelo seu caracter impoluto, já pela sua competencia profissional.

As circunstancias em que Teixeira Gomes fez essa consulta estão perfeitamente documentadas no sensacional livro de Norberto Lopes, «O Exilado de Bougie», de que saiu há poucos dias a 3.ª edição (7.º e 8.º milhares). «O Exilado de Bougie», sendo uma biografia, é tambem um livro de historia politica, cujo exito se pode considerar excepcional no nosso país, visto em dois meses se terem esgotado duas edições sucessivas, o que levou a Parceria Antonio Maria Pereira a mandar imprimir uma 3.ª edição (7.º e 8.º milhares), cuja procura tem sido enorme.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

MARIDO FIEL
encontra-se em todas as livrarias

Foram inutilizados

1530 quilos de carne salgada impropria para consumo

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação prosseguem na sua incansavel ofensiva contra aqueles que, criminosamente, se aproveitam das circunstancias anormais criadas pela guerra para provocarem a escassez e a alta dos generos de primeira necessidade. Ha tambem os que praticam atentados contra a saude publica, vendendo generos improprios para consumo, e para esses todo o rigor da lei é pouco, não devendo haver contemplações seja de que natureza for na aplicação da pena que lhes competir.

Em face das descobertas que a Policia fez ultimamente de carne pôdre em fabricas de enchidos e dos casos de intoxicação que se têm registado provocados por alimentos deteriorados, o sr. tenente Silva Pais nomeou varias brigadas de agentes que, acompanhadas por medicos veterinarios dos Serviços de Abastecimentos da Camara Municipal, têm fiscalizado alguns locais em que se suspeita existirem carnes improprias para consumo. E assim, encontraram, numa fabrica da rua de Macau, n.º 4, dezassete barricas com 1.530 quilos de carne salgada impropria para consumo, por putrefacção, que foram inutilizadas.

Na oficina de preparação de enchidos da avenida Praia da Vitoria, n.º 40, foram encontrados 22 quilos de tripa salgada com ligeira putrefacção e uma porção de massa para fabrico de salame, putrefacta. Foram inutilizadas, não se provando, todavia, que o proprietario tivesse conhecimento do estado dos produtos.

No escritorio do representante de uma fabrica de conservas de carne da provincia foram postas em sequestro diversas latas de chouriço e algumas dezenas de latas de conservas de carne diversas por estarem opadas e com mau fabrico.

Estão em curso novas diligencias, o que nos leva a supôr que os prevaricadores devem hesitar antes de pôr em pratica os seus processos criminosos, ameaçados como estão por uma fiscalização rigorosa e por um castigo exemplar. Crimes desta natureza não podem ficar impunes. As autoridades saberão, por certo, cumprir o seu dever.

A Policia informa-nos do seguinte:

«Considerando que a venda de carne proveniente de rezes abatidas clandestinamente não é feita segundo os usos normais do comercio, mas sim em segredo, tudo com possivel prejuizo da saude publica; tendo ainda em atenção que tal carne é muitas vezes fornecida a preços exorbitantes, os Serviços de Fiscalização da Policia de Segurança Publica passarão a considerar como culpados de assambarcamento os detentores de carne proveniente de abates clandestinos, podendo acumular-se o delito de especulação quando a carne, previamente assambarcada, fôr vendida a preços exagerados, tendo em vista que os fomentadores de abates se eximem ás despesas normais do comercio. Deste modo, os prevaricadores serão enviados ao Tribunal Militar Especial, independentemente de quaisquer outras sanções legais a aplicar aos culpados».

O ultimo atentado de Paris

PARIS, 7.—Henri Gachelin, que morreu ontem, vitima de novo atentado comunista, era secretario federal do Partido Popular Francês para o departamento do Sena-e-Oise. Gachelin dirigia-se para casa quando foi alvejado a tiros de revolver por um homem que o esperava num local deserto perto do seu domicilio. Uma bala perfurou-lhe o intestino em 8 sitios. Gachelin sucumbiu aos ferimentos.—(O. F. I.).

MARIDO FIEL
CUSTA 12$00

O congresso indiano resolveu pedir a Roosevelt

que dê o seu apoio ao pedido de independencia

BOMBAIM, 7. (Reuter)—Após uma reunião que durou três horas e que se realizou hoje, a Comissão Executiva do Partido do Congresso autorizou o presidente, dr. Maulana Azad, a dirigir cartas a Roosevelt, Chang-Kai-Chek e Maisky, embaixador da Russia em Londres, solicitando que aprovem o pedido do Congresso da independencia da India. Essas cartas só serão, porém, enviadas depois da reunião da Comissão Central do Partido que se realiza hoje, ás 14 horas.—(Exchange Telegraph).

Uma declaração de Gandhi

BOMBAIM, 7.—Respondendo a outras preguntas que lhe foram feitas na entrevista concedida ao correspondente da agencia Reuter, Ghandi disse: «Embora o acreditem ou não, tenho que confessar que considero o principio da não violencia como inspiração decisiva de Deus. Seja qual fôr a força que eu possuo, não a considero como a minha propria, cada parcela dela provém de Deus de verdade que não reside acima das nuvens, mas sim em cada fibra do meu ser. Por conseguinte, é extraordinariamente dificil para mim falar com precisão, por exemplo, de Wavell, que pensa, como não pode deixar de ser, que todas as suas disposições e calculos têm de ser feitos e podem sê-lo de modo a não serem derrubados por qualquer poder desconhecido e intangivel chamado Deus, verdade ou designado por qualquer outro nome que a imaginação humana prefira dar-lhe. Para um fim rapido, é necessaria a greve geral. Não está fora dos meus calculos mas todos os passos que eu der sê-lo-ão, nos termos da minha repetida declaração da luta em massa. Mas, com espirito amigavel, procederei com a maior precaução. Se a gréve geral se tornar uma triste necessidade não vacilarei».—(E. T.).

A guerra na China

Novos ataques chineses

CHUNG-KING, 7—As tropas chinesas estão empenhadas em novos empreendimentos belicos com os japoneses, a sudoeste da China.—(U. P.).

A instrução das tropas chinesas

LONDRES, 7—(De Stanley Gardinere, correspondente de guerra da Exchange Telegraph, algures na India). —Varios tecnicos estão a instruir o exercito chinês a utilizar as mais modernas armas de guerra. A maior parte destas tropas é de guerreiros veteranos que já combateram contra os japoneses na Birmania e China e que estão ansiosos por regressar ao campo de batalha.—(E. T.).

A construção de aviões de transporte

na America do Norte

WASHINGTON, 7.—O chefe do Departamento da Produção de Guerra, Donald Nelson, declarou que espera que seja em breve elaborado o plano de produção de aviões de transporte em larga escala. O plano foi proposto pelo construtor naval Kaiser, que disse que os estaleiros navais poderiam ser utilizados para este fim. Calcula-se que, por este meio, a produção poderia atingir 5.000 dêsses aviões por ano.—(E. T.).

Maus caminhos, Maus encontros
Para que escolher casas que não nos serviam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257.

CRONICA DE VERÃO

UM LANCE DE na Lisboa d

Deu que falar em Lisboa este «espada» que foi dos mais famosos do final do XIX e começo deste seculo D. Luiz Mazantini, nome entre nós ainda ligado ao chapeu de ábas largas que então teve sua época e que ele lançou, como lançou outras modas.

Duma raça forte, basco, inteligente e com alguma instrução, Luiz Mazantini atingiu a maioridade sendo factor dos caminhos de ferro, o que era pouco para a sua ambição. Pensou ser cantor, seduzido pelo brilho do «Real de Madrid» e pelo dinheiro que então ganhavam os seus divos de opera, mas acabou por ser toureiro, para o que tinha boa estatura e valentia.

E á inteligencia deveu a sua categoria e os seus triunfos, como o que obteve em Madrid ao lado de «Guerrita» que era mais toureiro que ele. Foi durante a guerra de Cuba e assistia á corrida um grupo de soldados, feridos e mutilados vindos nas vesperas. «Guerrita» esteve superior até ao quinto touro, mas Mazantini mandou que seu irmão Tomás lhe levasse o sexto a ponta de capote até ao sector onde estavam os soldados. Ali, perfilando a figura majestosa, soltou, com sua voz abaritonada, um «Viva Espanha!». E, num «volapié» soberano, enterrou o estoque até ao punho, molhando a mão no sangue do touro ao tempo em que este rodava, ferido de morte. A ovação foi clamorosa, e nessa noite, em Madrid só se falava de Mazantini, esquecido «Guerrita» que havia estado melhor que ele.

Eram assim, inteligentes e oportunos, os exitos que consagraram Mazantini, a par da sua vida de ostentação, dos seus fatos e até da sua quadrilha, da qual fazia parte um elegante picador que era cantor, Bayard, e se acompanhava ao piano nos hoteis para admiração dos que nas praças o viam picar. Tudo isto e os artistas e escritores de que Mazantini se fazia rodear causavam engulhos nos toureiros daquela época, como o pai dos «Gallos» que, quando D. Luiz o saudava pomposamente «buenas tardes maestro!», respondia em ar de troça «adiós, pianista!».

Quando Luiz Mazantini se retirou do toureio, rico e cheio de fama, deu largas á sua ambição noutros campos mais gratos ás suas preferencias, fazendo-se empresario do «Real de Madrid», onde se exibia de casaca e perdeu muito dinheiro, tanto que houve de recorrer á politica, para a qual tambem lhe não faltavam inteligencia e disposição, tanta que chegou a ser governador civil de Valencia, comissario da Policia de Barcelona após a «Semana Sangrenta», e vereador do «Ayuntamiento» de Madrid. Foi ocupando este ultimo cargo que Mazantini deu uma das provas mais graciosas do seu espirito.

O presidente do «Ayuntamiento», julgando-se ofendido por Mazantini no decorrer duma sessão agitada, desafiou-o para um duelo, e o famoso toureiro respondeu que lhe não con-

Operarios estrangeiros

condenados em Hamburgo

BERNE, 7—Informam de Hamburgo que o Tribunal Especial daquela cidade condenou á pena capital dois operarios estrangeiros que foram encontrados a roubar uma maquina fotografica, medicamentos, garrafas de rum e de vinho e charutos, quando procediam na noite de 26 para 27 de julho á remoção dos escombros num bairro atingido por bombas dos aviões inimigos.—(O. F. I.).

Um donativo do Papa

LONDRES, 7.—O Papa enviou cêrca de 2.000 libras ao arcebispo Godfrey, delegado apostolico em Londres, para «alivio daqueles que sofrém as agruras da guerra na ilha de Malta».—(E. T.).

MAZANTINI

o começo deste seculo

D. LUIZ MAZANTINI

vinha o duelo ao presidente. E explicou: Se ou o matar, os jornais anunciarão a ultima estocada de Mazantini; se o senhor presidente me matar, então dirão que foi a ultima colhida de Mazantini. e qualquer das hipoteses não lhe convinha ao presidente—concluia Mazantini.

Disto, que revela apenas o espirito de Mazantini, não se conclua que ele tinha medo de se defrontar fosse com quem fosse. E a-proposito vem o caso que justifica esta cronica de verão e lhe dá clima lisboeta.

Para uma corrida das primeiras temporadas do Campo Pequeno foi contratado Luiz Mazantini que, sendo apenas matador, não logrou grande exito como toureiro, pois lanceava sem graça com o capote e sem emoção com a «muleta» porque os touros embolados não a podiam proporcionar.

Entre os que protestaram distinguiu-se um espectador que ocupava um lugar na barreira e de quem Mazantini se acercou para lhe dizer, em voz baixa, que aos insultos que estava proferindo lhe poderia ele responder depois da corrida no hotel onde se hospedava. E, como se lhe entregasse um cartão de desafio, lançou-lhe o nome do hotel, que era o que existiu no predio onde hoje está a Companhia do Papel do Prado, na rua dos Fanqueiros.

Terminada a corrida, tomou Mazantini a sua tipoia e mandou ao cocheiro que batesse os cavalos Avenida abaixo, para já estar no hotel quando o desafiado ali chegasse. Este é que não chegou até ás nove da noite, hora a que se resignou a despir o «traje de luces» com que guardou no patio do hotel, ante testemunhas, o desafiado que não apareceu.

Era assim D. Luiz Mazantini, toureiro famoso do principio deste seculo, homem inteligente, valente pundonoroso e espirituoso.

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 7—O comunicado do G. Q. G. aliado no sudoeste do Pacifico anuncia: «Gona e Duma—As forças inimigas não fazem agora progresso algum neste sector. Apenas alguns destacamentos fizeram reconhecimentos e entraram em contacto com as forças aliadas que ocupam posições perto de Kokoda.

Lae e Salamôa—Bombardeiros aliados atacaram com sucesso um aerodromo. A aviação inimiga não entrou em acção. Todos os aparelhos aliados regressaram á base.—(O. F. I.).

MARIDO FIEL
é o ultimo romance de
JOÃO GASPAR SIMÕES

O duelo das forças aereas do Reich e da Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (Reuter)—Bombardeiros da R. A. F. voaram sobre a Alemanha na noite passada. Um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre a Inglaterra oriental e o sudoeste da Escocia, lançando bombas em alguns pontos. Essas bombas causaram alguns estragos e vitimas, cujo numero não parece ser grande. —(Exchange Telegraph).

O principal objectivo foi Duisburgo

LONDRES, 7.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Uma poderosa formação de bombardeiros atacou ontem á noite objectivos na região do Ruhr. Duisburgo foi o principal objectivo atacado. Foram tambem bombardeados aerodromos inimigos nos Países Baixos. 6 dos nossos aviões não regressaram».—(Exchange Telegraph).

As informações alemãs

BERLIM, 7.—Aviões britanicos atacaram esta noite algumas aglomerações da região industrial da Renania e da Westefalia. As bombas explosivas e incendiarias causaram alguns estragos.

Aviões de combate alemães bombardearam esta noite um porto da Inglaterra setentrional assim como objectivos de importancia militar nos Midlands. Todos os aviões alemães voltaram ás suas bases.—(D. N. B.).

Os vôos de reconhecimento alemães

BERLIM, 7.—Aviões de combate ligeiros alemães efectuaram durante o dia de ontem missões de reconhecimento sobre as aguas e o litoral britanico. Regressaram ás suas bases com bons resultados.

Em operações de reconhecimento armado, aviões de combate lançaram na noite passada bombas de grosso calibre e numerosas bombas incendiarias sobre instalações de importancia militar em diversos pontos da Grã-Bretanha. Observaram-se incendios e explosões. O inimigo durante o dia de ontem só se dirigiu para os territorios ocupados com fracas forças e foi forçado a regressar imediatamente pelas esquadrilhas alemãs que efectuavam vôos de barragem. Acabam de informar que os ataques aereos nocturnos alemães foram dirigidos contra as cidades de Edinburgo e Cambridge.—(D. N .B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 7—(Reuter)—O comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite um pequeno numero de aviões alemães voou sobre Eastanglia durante pouco tempo. Houve tambem pouca actividade inimiga sobre os distritos costeiros do leste e sul da Escocia. Nestas areas foram lançadas algumas bombas, muito espalhadas, causando alguns estragos e vitimas.—(E. T.).

A situação na Yugo-Eslavia

LONDRES, 7.—(Reuter).—Como represalia pelo assassinio de Gustav Helm, chefe local da «Gestapo» em Zagreb, foram agora mortos mais de 700 habitantes daquela cidade. Os patriotas yugo-eslavos responderam lançando bombas e granadas de mão contra os alemães. Morreram muitos oficiais e soldados germanicos.—(Exchange Telegraph).

Desmente-se a falencia das fabricas «Gillette»

NOVA YORK, 7.—Informações colhidas em fontes oficiais desmentem categoricamente as noticias propaladas no estrangeiro sobre a falencia do importante industrial Gillette.—(E.T.).

Os azeites na politica corporativa e a sua economia

Pela pasta da Economia vai ser publicado um decreto reorganizando o Gremio de Exportadores de Azeite, que passa a denominar-se Gremio dos Armazenistas e Exportadores de Azeites, constituido por duas secções: armazenistas e exportadores.

Duas disposições importantes:

«Ficam obrigatoriamente agrupados no Gremio todas as pessoas singulares ou colectivas que exerçam ou venham a exercer o comercio por grosso do azeite e o comercio de exportação. Estabelecem-se os prazos em que devem ser requeridas as inscrições no Gremio bem como as condições indispensaveis para o seu deferimento.

Os agremiados ficam obrigados a manter nos seus armazens um minimo de existencia de azeite a fixar por despacho do Ministro da Economia. Esta existencia para os armazenistas com mais um ano de exercicio não deverá exceder 25 % das vendas verificadas no ano anterior».

Uma portaria, a publicar conjuntamente o decreto, assinala que:

«Decorridos alguns meses sobre a colheita de azeite—mais do que o suficiente para as necessidades do consumo—começaram a notar-se deficiencias no abastecimento e tentativas de alteração de preços que se têm acentuado ultimamente. As razões são as seguintes: retenção do azeite na posse dos produtores e intermediarios com o proposito de provocar alterações nos preços; a menor concorrencia do oleo de amendoim por motivos estranhos á vontade do Governo e a propria organização da tabela, que dava lugar a pagamentos diferenciados á produção ou a lucros desiguais ao comercio, conforme a maior ou menor distancia entre os lugares da produção e do consumo, gerando, assim, uma falsa ideia acêrca da estabilidade do valor da mercadoria».

Em face do exposto, considera-se requisitado todo o azeite existente, como se faz ao milho e á lã.

E' importante conhecer as tabelas.

Preços de compra do azeite ao produtor:

Extra (um grau de acidês)	6$30
Fino (de 2,5 graus).....	6$00
Consumo (de 5 graus).....	5$60

O armazenista pode vender:

O extra a 6$90 em Lisboa e 7$00 no Porto;

O fino a 6$60 em Lisboa e 6$70 no Porto;

O de consumo a 6$10 em Lisboa e 6$20 no Porto.

Ao publico, em venda directa pelos retalhistas, os preços são:

Extra, 7$40 em Lisboa e 7$50 no Porto.

Fino, 7$10 em Lisboa e 7$20 no Porto.

Consumo, 6$60 em Lisboa e 6$70 no Porto.

OS LIVROS MAIS LIDOS nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7—A lista dos livros mais lidos nos Estados Unidos mostra que o pais está a ler, de preferencia, obras ácêrca da guerra.

Durante varios meses o livro que melhor marcou foi o «Diario de Berlim», de William Sheerer, cuja tiragem já subiu a 500.000 exemplares.

Agora «A missão a Moscovo», escrita por Joseph Davies, antigo embaixador norte-americano em Moscovo, está á testa da lista.

Na literatura de ficção, o livro que ultimamente atingiu maior venda foi «Sómente as estrelas são neutras», de Quentin Reynolds.

Os americanos estão a ler tambem com muito interesse «Invasão da Russia por Napoleão», da autoria do escritor eslavo Eugéne Tarla, e a «Guerra e Paz», de Léon Tolstoi.

Finalmente, a biografia de MacArthur tem tido um exito de venda formidavel, em todo o país.—(U. P.).

MARIDO FIEL
é edição da PARCERIA
ANTONIO MARIA PEREIRA

A neutralidade turca

A formar juizo pelo relato telegrafico que as agencias nos comunicaram, o discurso de Sarad Joglu, pronunciado perante a Grande Assembleia de Ankara, vale sobretudo por uma omissão. Não ha, nas passagens que conhecemos, nenhuma referencia á U. R. S. S. nem a qualquer atitude eventual da nação turca perante a evolução da luta na frente russa. A descriminação internacional que abrange outros países, torna mais saliente a falta que referimos, a qual serve, apenas, para confirmar factos recentes e conhecidos de toda a gente.

Depois da viagem que Sarad Joglu fez a Moscovo, em outubro de 1939, nunca mais as relações turco-sovieticas voltaram a evolucionar no quadro de confiança reciproca que as recordações sempre vivas da guerra da independencia e da solidariedade que uniu os dois países no periodo dramatico que se seguiu á vitoria dos aliados na ultima conflagração, tinham feito sobreviver ás vicissitudes da politica interna e ás flutuações da politica externa que se registaram durante um largo periodo de vinte anos em Moscovo e em Ankara.

A doutrina de caracter geral enunciada pelo chefe do govêrno turco deve ter sido apreciada pelos dirigentes sovieticos no seu verdadeiro valor. Quanto aos países que mantêm com a Turquia relações de amizade ou de confiança, reguladas por instrumentos diplomaticos de clausulas taxativas, é quasi certo que nele tenha sido recebida com identico desapontamento a afirmação solene e categorica de que a neutralidade estrita continuará a ser a regra de conduta da Turquia perante os acontecimentos decisivos que se desenrolam em volta das suas fronteiras.

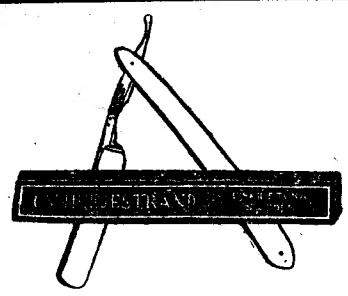
O pacto anglo-turco é uma reminiscencia do tratado formal de aliança selado, vai para três anos, entre a Turquia, por um lado, a França e a Grã-Bretanha por outro. Em seguida ao colapso da França, em Ankara e em Londres fizeram-se declarações expressas de que as suas clausulas continuavam a vigorar e a regular as relações anglo-turcas. Isso não impediu que o conceito de neutralidade na Turquia tivesse evolucionado em função dos acontecimentos que elas iam desenvolvendo na Europa.

A-pesar de se ter, entretanto, estreitado a colaboração anglo-sovietica, a qual tomou a sua forma definitiva com a assinatura do pacto de junho deste ano, a Turquia continua a afirmar a sua fidelidade á aliança que a liga á Grã-Bretanha. Desde as conversações dos Estados Maiores realizadas em Londres, até á declaração de neutralidade condicionada pelo respeito por uma zona de segurança que nunca chegou a ser definida com precisão, registou-se um facto capital: o desaparecimento do exercito francês do xadrez militar da Europa e a dispersão do exercito da Siria. Entre a neutralidade condicionada e a neutralidade total medeou um lapso de tempo em que se verificou a campanha dos Balcans e o afastamento da Grã-Bretanha das suas ultimas posições continentais. O pacto de amizade assinado entre o Reich e a Turquia não pode considerar-se isoladamente do pacto turco-bulgaro e da acção fulminante das tropas do marechal von List contra a Yugo-Eslavia e a Grecia.

«A Turquia, declarou Sarad Joglu, não se envolverá em qualquer aventura fora das suas fronteiras. Conserva um exercito forte que é a garantia da sua independencia. Mantendo relações contratuais com alguns países que figuram nos dois grupos beligerantes, cumprirá escrupulosamente as obrigações que impõem os pactos a que ligou o seu destino. Isso significa que responderá á amizade com a amizade e á hostilidade com energia e uma coragem inabalavel». Tudo indica que, neste momento, estamos ainda afastados duma intervenção turca, desejada por qualquer dos grupos beligerantes. Mas a opinião publica e os circulos dirigentes evolucionam na Turquia e são, como em nenhum outro pais, sensiveis aos episodios da luta militar—C. F.

Nas suas ferias e nos fins de semana faça Tendas e todo o material
CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
215-R. DA PRATA-217

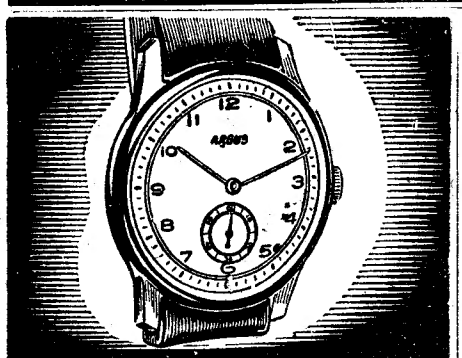
CUTELARIA REIS



Sortido completo de Cutelarias suécas
«C. V. HELJESTRAND»

PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA
«TINOCO»

RUA IVENS, 48

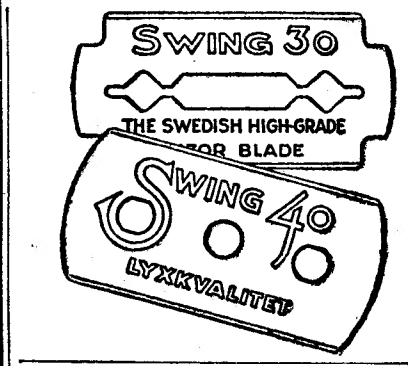


ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

S. PEDRO DE SINTRA
O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

A NAVALHA SUECA QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE



DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Mariana Bernardes Calarrão

FALECEU

Elvira Calarrão Toscano, marido e filhos, Manuel Bernardes Calarrão e esposa e mais familia, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, realizando-se o funeral amanhã, sabado, ás 10 horas, da Av. Sacadura Cabral, 42 r/c.-esq., para o cemiterio do Lumiar.

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

CASINO ESTORIL

Sabados e domingos—«Jantar dançante». Preço: 30$00.
Nos outros dias: Preço: 25$00
De tarde: Chá-dançante
A' Noite: Baile e Cinema
Orquestra Toselli

2 produtos indispensáveis á Beleza da sua pele:
Creme e
Pasta de Amendoas
Rainha da Hungria
São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

CORONEL DE ENGENHARIA

José Guedes Vilhegas Quinhones de Matos Cabral

FALECEU

Maria Eugenia de Quinhones Vaz Gomes, seu marido e filhos (ausentes), Maria José de Quinhones Levy, seu marido (ausentes), e filhos, e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 10,30 horas, da rua Camilo Castelo Branco, 42, 1.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

CITROEN

VENDE E FAZ MONTAGEM DE GASOGÉNIOS

GAZAUTO

(aprovado logo na primeira experiência pelo Instituto Português de Combustiveis)

CAMIONS — AUTO-OMNIBUS — TURISMO

— Fabricação inteiramente nacional.

— Concepção a melhor (filtragem cuidada, misturador automático, etc., etc.)

— Rendimento máximo eliminando as causas de perda de potência.

— Montagens impecáveis, rápidas, executadas por ordem rigorosa de recepção das encomendas dos clientes, feitas nas nossas oficinas de Lisboa e sob o nosso controle técnico no Pôrto, Coimbra, Santarém, etc.

— Preço de custo quilómetrico o mais baixo.

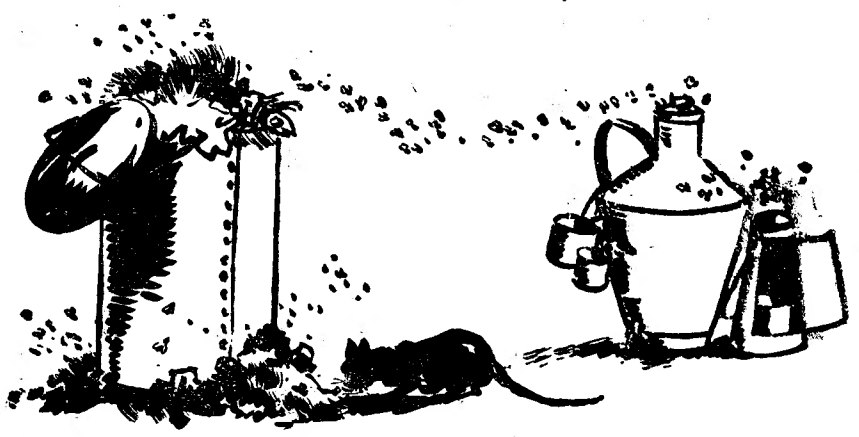
— Orçamentos de adaptação estudados para todos os modelos de veículos dados por simples pedido ou sem compromisso para o cliente.

Peça uma demonstração gratuita a

AUTOMÓVEIS CITROEN S. A. P. R. L.

9. Av. Praia da Vitória — LISBOA
180, Av. dos Aliados — PÔRTO
10, L. Miguel Bombarda — COIMBRA

AGENTES EXCLUSIVOS EM TODAS AS CAPITAIS DOS DISTRITOS



SE TEM DÚVIDAS

Sôbre a qualidade do leite que vai consumir na praia ou no campo, confie no

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO - PRÁTICO - SABOROSO

TAMARIZ — ESTORIL

NO RESTAURANTE

Todos os dias, serviço de almoços à lista

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta de S. Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luiza de Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota Coutinho de Tavares e Tavora, D. Maria Leonilde de Queiroz e D. Helena das Dores Costa de Lima.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo João Sifens, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na capela da Lapa, na Falagueira, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Bernardo Malagueta, gentil filha da sr.ª D. Joana Bernardo Malagueta e do nosso correspondente, sr. Alberto da Costa Malagueta, com o sr. Antonio Mendes Feio, filho da sr.ª D. Siomara Casse Mendes e do sr. Carlos Feio, já falecido. Foram madrinhas a mãe da noiva e a prima do noivo sr.ª D. Ofelia Carvalho Silva Carvalho e padrinhos o pai da noiva e o primo do noivo sr. Raul Feio. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva na Amadora, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

—Realizou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Albertina de Palma, filha da sr.ª D. Deolinda Palma e do sr. Antonio Palma, com o sr. Luiz Soeiro de Barros, funcionario da Estatistica, filho do sr. alferes Venancio Luiz Soeiro e da sr.ª D. Gertrudes de Barros Soeiro.

PARA OS NOSSOS POBRES

Uma pessoa espanhola entregou-nos 250$00 para serem distribuidos por 25 dos nossos pobres e em honra de S. Caetano. Agradecemos em nome dos contemplados.

CONSERTAM-SE RELOGIOS

de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suiços.

Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.

Visite-nos e ficará satisfeito.

GIRA-SOL

Relojoeiros Importadores

161, RUA DO OURO, 161

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Veneı — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas

GASOGENIOS

montam-se de qualquer marca

Joaquim Batista Gomes

RUA BORGES CARNEIRO, 27

Telefone 6 1749

+

CAPITÃO DE FRAGATA

João Sequeira de Castro

Lente da Escola Naval

FALECEU

Fausta Taveira de Castro, Mario Taveira de Castro, Maria de Lourdes Taveira de Castro, Julio Cesar Taveira de Castro, Elisa Sequeira de Castro, Abilio Sequeira de Castro e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, filho, irmão e parente, realizando-se o funeral amanhã, ás 15 horas, da sua residencia, Rua Mestre de Aviz, 29, J. F. C.; Bairro Foz (Algés), para o cemiterio dos Prazeres, agradecendo a todos que se dignem acompanhá-lo á sua ultima morada.

Transportes em camionetas
e marcação de lugares

O regulamento especial de transportes em automoveis pesados é omisso quanto ás caracteristicas dos bilhetes das carreiras de serviço publico e ás condições a que deve obedecer a ocupação, reserva e marcação antecipada de lugares nos veículos que efectuam aquelas carreiras. Isto diz uma portaria hoje publicada. E daí a necessidade de se fixarem normas destinadas a evitar prejuizos e a dar aos passageiros a necessaria garantia da utilização dos bilhetes que adquiriram.

Reproduzimos algumas das disposições da portaria—que convem ser lida na integra.

Os bilhetes das carreiras de serviço publico deverão conter o nome do concessionario, a indicação da data a que respeitam, o percurso para que são válidos e o respectivo preço. Os bilhetes poderão ser simples, de ida e volta e de assinatura. Os bilhetes de assinatura serão pessoais e intransmissiveis.

Os bilhetes de ida e volta poderão ser utilizados em qualquer carreira do mesmo concessionario que sirva o percurso para que são válidos, independentemente da tarifa aprovada para a carreira em que fôr utilizado. Todo o passageiro tem o direito de ocupar num veículo de carreira qualquer lugar que se encontre vago. Considera-se ocupado o lugar, mesmo durante a ausencia do passageiro a quem pertence. Quando o passageiro o tenha marcado com qualquer objecto. Quando o lugar tiver sido reservado por força do disposto nos artigos 3.º e 4.º desta portaria. Quando o lugar tiver sido marcado antecipadamente pela aquisição da senha de lotação. Quando o bilhete fôr vendido numa estação ferroviaria, por ser destinado a carreira com serviço combinado, o passageiro terá direito a lugar no veículo que efectuar a viagem que dar ligação ao comboio que utilizou.

Uma pedra de 2.000 quilos
soterrou dois operarios, um dos quais teve morte imediata

BÉJA, 26 (Pelo telefone)—Nas minas de Aljustrel, desprendeu-se uma pedra de 2.000 quilos, que foi atingir os mineiros Antonio Cecilio, de 42 anos e Francisco Periquito, de 36, os quais trabalhavam a oitenta metros de profundidade. O primeiro teve morte imediata. O segundo ficou gravemente ferido.

Grupo Desportivo Estoril Plage

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na sede do Grupo Desportivo Estoril Plage, um jantar de homenagem aos atletas, campeões clubistas, não só de futebol como doutras modalidades, na época terminada ha pouco.

DE LUTO

Coronel José Guedes de Matos Cabral

Na sua residencia, na rua Camilo Castelo Branco, 42, 1.º, direito, faleceu, hoje, com 79 anos de idade, o sr. José Guedes Vilhegas Quinhones de Matos Cabral, coronel de engenharia reformado, que foi director das Obras Publicas em S. Tomé, Guiné e Cabo Verde, tendo passado parte da sua vida no Brasil, como engenheiro, na exploração da borracha. Era sogro dos srs. dr. Isaac Levy, cirurgião dos hospitais de Luanda, e dr. Vaz Gomes, director dos Serviços de Saude de Moçambique. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres a cargo da Agencia Magno.

Comandante João Sequeira de Castro

Faleceu hoje o sr. comandante João Sequeira de Castro, capitão de fragata e lente da Escola Naval, figura de prestigio na Marinha de Guerra Portuguesa, pelo seu saber e competencia e pelas suas nobres qualidades e virtudes.

O extinto era casado com a sr.ª D. Fausta Taveira de Castro. O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, rua Mestre de Aviz, 29, letras J. F. C., para o cemiterio dos Prazeres.

DO COMBOIO A' LINHA

O comerciante sr. Luiz José dos Santos, de 53 anos, residente na rua Tomás Ribeiro, 36, loja, quando seguia na plataforma do comboio de Sintra, caiu á linha entre a passagem de nivel e a estação de Agualva, fracturando ambas as pernas. Foi conduzido numa ambulancia dos bombeiros voluntarios da Agualva para o Hospital de S. José, onde ficou internado.

CONFERÊNCIAS

No Palacio do Parque Municipal de Sintra realiza uma conferencia no próximo domingo, 9, ás 15 horas, o inspirado poeta sr. Francisco Costa que, a convite da Comissão de Patrocinio aos Escuteiros, falará «da ideia do ceu para a boa conduta na terra». A' conferencia presidirá o erudito escritor sr. dr. Manuel Murias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Santo Ciriaco, Largo e Smaragdo, martires.

Lausperene, sai da capela de Santo Antonio, na rua de Entre-Campos, para a igreja de N. Senhora da Luz.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

PADRE FRANCISCO CRUZ

Parte amanhã para os Açôres, no «Lima», a convite do sr. bispo de Angra, o bondoso e popular sacerdote dr. Francisco Cruz.

BOLSA DE LISBOA
7 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Consolidado 3 % 1942..	940$00	938$00	942$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.042$00	1.040$00	
Consolid-Centenarios 4 %.	2.218$00	2.217$00	2.220$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	1.143$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.005$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie			—
Externas 1.ª serie	1.625$00	1.600$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.630$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.710$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.750$00	1.740$00	1.760$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Csp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.000$00	2.100$00
Lisboa e Açores port....	661$00	660$00	665$00
Ultramarino cp. T. p....	207$00	206$00	—
Portugal port. T. p.....	—	1.470$00	1.530$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.225$00	1.240$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	1.850$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	230$00	229$00	232$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	925$00	950$00
Cimentos Tejo.	480$00	478$00	485$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	40$00	39$50	40$20
Gás e Electricidade cp.	162$00	162$00	162$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	898$00	900$00
Industrial Allança.....	—	322$00	328$00
Portugal e Colonias.. .	276$50	276$00	277$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.071$00	1.070$00	1.080$00
Colonial de Navegação..	—	—	900$00
Portuguesa de Pesca T. p.	638$00	635$00	640$00
n. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	435$00	432$00	445$00
Tabacos de Portugal....	—	415$00	420$00
União Electrica Portug.	—	—	490$00
Cassequel	933$00	933$00	935$00
Agricola das Neves.....	560$00	555$00	564$00
Agricola Colonial.....	—	380$00	395$00
Açucar de Angola	1.305$00	1.300$00	1.310$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	245$00	259$00
Ilha do Principe.....	—	545$00	550$00
Zambezia T. 25.....	59$50	57$00	57$50
C. Roça Visia Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5	—	515$00	522$00
Norte de Portugal 5 %..	111$00	111$00	—
C. P. 6 %.	172$00	171$00	173$00
C P. 6 % Beira Baixa...		172$00	175$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect, Port. 5 %..	—		—
Buzi 5 1/2 %. T. p.	111$00	110$00	112$00
Buzi 6 1/2 T ..	103$00	102$50	103$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

BRILHANTES

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

Wyler

O relogio automatico e aquatico de fama mundial

Aprovado pelo Bureau Officiel de Contrôle de Bienne (Suisse)

A' venda na: Relojoaria Aguia d'Ouro

RUA DO OURO, 194

CRAVEN 'A'

O cigarro da aristocracia

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.

CARRERAS LTD. LONDRES

eta

1 máquina fotográfica
1 estojo pronto
3 rolos "Ferrania"

150$00

J.C. ALVAREZ, L.DA

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

205-RUA AUGUSTA-207-LISBOA

ETD 1142

COFRES DE ALUGUER

Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

O programa

do govêrno da Turquia

recebeu

a confiança unanime da Assembleia Nacional

ANKARA, 7—Sarad Joglu, Primeiro ministro, que apresentou o programa do govêrno perante a Grande Assembleia Nacional, obteve um voto de confiança por unanimidade. O discurso do presidente foi extremamente bem recebido, tanto pela Assembleia como pelo país. Terá o apoio unanime na realização da politica interna e externa do Governo. A sua positiva afirmação da resolução da Turquia de resistir a qualquer agressão ou tentativa de intimidação, feita numa ocasião em que as forças do «eixo» avançam no Medio Oriente, tanto no Egipto, como no Caucaso, é considerada aqui como uma lembrança feita a tempo a certos circulos que têm a esperança de que a Turquia possa algum dia ceder á pressão do «eixo».

O discurso de Sarad Joglu é uma declaração franca e um aviso dado por um povo heroico através do seu representante mais autorizado. A passagem do discurso que atraiu a atenção especial nos circulos diplomaticos é a distinção feita entre a neutralidade passiva e activa. Sarad Joglu declarou que a Turquia era activamente neutra o que é geralmente considerado como significando que a Turquia, se bem que mantenha a neutralidade no presente conflito, deseja que ambos os beligerantes se lembrem de que possue interesses vitais no oriente que devem ser tomados em consideração, quando fôr estabelecida a paz.

A neutralidade «activa» da Turquia não significa que ela deseja aumentos territoriais, mas a sua posição geográfica obriga-a a ter interesses pelo que se venha a passar na Europa oriental en a Asia ocidental. Isto, por exemplo, significa que a Turqua se interessa pela independencia dos países balcanicos, como foi declarado pelo proprio presidente Inonu, em novembro passado, perante a Grande Assembleia.—(E. T.).

A situação dos alemães

residentes no Brasil

ESTOCOLMO, 7—Os jornais de hoje desta cidade publicam, em lugar de destaque, um comunicado, fornecido pela legação do Brasil em Estocolmo.

O referido comunicado repudia, com amplos pormenores, a acusação fornecida pelas agencias noticiosas alemãs á Imprensa sueca, segundo a qual os alemães no Brasil eram maltratados.

O comunicado esclarece, com ênfase o facto de mais de 100.000 alemães viverem e trabalharem em todo o territorio brasileiro, tendo, em contraste com aquele numero, sómente sido detidos pela Policia brasileira, 483 alemães, em virtude de se terem provado as suas actividades politicas contrarias á actual politica brasileira.

O referido comunicado anuncia ainda que na visita que o embaxador espanhol no Rio fez aos alemães detidos, estes lhe afirmaram que estão absolutamente satisfeitos com a maneira como são tratados.

O comunicado conclue finalmente por notar que nenhumas propriedades de alemães foram confiscadas no Brasil, tendo sido simplesmente embargadas uma pequena percentagem das mesmas, como simples eventual indemnização pelos ataques que a navegação brasileira tem sofrido por parte dos submarinos alemães.—U. P.

QUEM QUISER
MARIDO FIEL
procure-o nas livrarias

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

alemãs e romenas perseguem o inimigo, debaixo de um calor intenso e com um esforço extraordinario da infantaria, em marcha para Krasnodar. Foi tomad a cidade de Timochewkaya, situada num entroncamento ferroviario. Tropas moveis, partindo das testas de ponte constituidas no Kuban, atingiram a região que fica 50 quilometros a noroeste de Maikop. Um pouco mais longe, a leste, foi aniquilada a massa de uma divisão sovietica, quando de uma tentativa de perfuração.

As forças aereas levaram a efeito ataques diurnos e nocturnos contra os transportes e as instalações ferroviarias dos sovietes, na costa do Mar Negro, nos esporões setentrionais do Caucaso, e na curva inferior do Volga.

Ao norte do Sal, as tropas alemãs e romenas travaram combate com forças inimigas recentemente ali reunidas. Só naquele ponto foram destruidos 51 carros blindados pesados, no dia de ontem, por uma divisão blindada, que repeliu contra-ataques.

Os russos renovaram os seus vãos ataques na grande curva do Don.

Na região de Rejev, os sovietes continuaram os seus ataques de diversão desesperados. Durante renhidos combates defensivos, grandes forças de aviões de combate e de «stukas» e unidades da D. C. A. aniquilaram numerosas formações inimigas. Os russos sofreram pesadas perdas em homens e em material.

No Golfo da Finlandia, na região maritima de Lavansaari, um navio patrulha sovietico foi afundado por bombas. Quatro outros barcos e um draga-minas foram danificados, no extremo norte, as forças aereas atacaram com bombas de grosso calibre um campo de tropas sovieticas, na Peninsula dos Pescadores, assim como baterias ao sudoeste de Murmansk.

Na frente Leste, foram ontem abatidos 138 aviões inimigos, em combates aereos e por efeito da acção da D. C. A. Faltam oito dos nossos aparelhos.

Aviões britanicos efectuaram ontem vôos de flagelamento, a grande altura, sobre o sudoeste e o oeste da Alemanha. Durante a noite passada, as forças aereas britanicas dirigiram, de novo, os seus ataques contra os bairros de habitação de cidades da região industrial da Renania e da Westfalia. A população civil sofreu algumas perdas. As bombas explosivas e incendiarias causaram estragos materiais, e muitas casas ficaram danificadas. Os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. derrubaram sete aparelhos atacantes. Na luta contra a Grã-Bretanha, as forças aereas regaram de bombas de grosso calibre, durante o dia de ontem, objectivos de importancia militar da Inglaterra sud-ocidental. A noite passada, foram atacadas instalações de portos e depositos de armamento a leste da Inglaterra e na costa oriental da Escocia. Foram observados numerosos grandes incendios. Todos os aviões regressaram ás bases».—(D. N. B.).

Duas cidades tomadas

BERLIM, 7—De fonte militar informam que as cidades de Jeisk e Armavor foram tomadas de assalto pela «Wehrmatch».—(O. F. I.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—Comunicado: «Continuaram ontem activamente as batalhas entre alemães e russos nas areas de Kletskaya, Kotelnikovo, sul de Belayaglina e sul de Kuscheveskaya. Não houve alterações de vulto em outros sectores da frente. A luta persistente mantem-se na area de Kletskaya tendo as nossas tropas contra-atacado fortemente de maneira a forçar os alemães a retirar das posições que tinham conquistado anteriormente, infligindo-lhes a perda de nove «tanks» e 550 homens. Em Kotelnikovo, os alemães atacaram com forças de «tanks», com o fim de eliminarem a saliencia das posições sovieticas, ali. Depois de teimosa resistencia, as tropas russas viram-se compelidas a tomar novas posições defensivas, mais á retaguarda. Na area de Kletskaya uma unidade sovietica conseguiu avançar e ocupou novas posições favoraveis ao exercito russo. Num sector ao sul de Belayaglina as nossas tropas retiraram, combatendo sempre, para novas posições, tendo travado outras batalhas defensivas noutros sectores da mesma area. Num ponto ao sul da frente de Belayaglina, os alemães tentaram lançar paraquedistas na retaguarda das nossas posições; contudo, as nossas tropas abateram 6 e atingiram outros 3, dos nove aviões que os transportavam. Os paraquedistas que conseguiram aterrar foram rapidamente aniquilados pelas nossas forças terrestres. Ao sul de Kuscheveskaya, as nossas tropas repeliram ataques alemães. Em Kuban, região do Don, os cossacos atacaram repetidas vezes as tropas alemãs, infligindo-lhes pesadas perdas».—(U. P.).

—o-o-o—

A GUERRA EM AFRICA

A acção dos aviões aliados

CAIRO, 7—Anuncia-se oficialmente que uma importante formação de bombardeiros aliados atacou, na noite de 4 de agosto, navios e as instalações do porto de Tobruk. Foi atingido um barco. Observaram-se explosões. Outros bombardeiros atacaram campos de aterragem em Sidi Baneish e Fuka, bem como em Marsa Matruh.

Durante a mesma noite, a R. A. F. e aviões americanos atacaram no Mediterraneo um comboio do «eixo», composto de três navios mercantes escoltados por contratorpedeiros. A D. C. A. inimiga reagiu com energia. Em virtude de todas estas operações 3 aviões aliados não regressaram.—(O. F. I.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 7.—(Reuter).—Comunicado de Guerra do Medio Oriente de hoje: «As nossas patrulhas estiveram activas durante as noites de 5 e 6 de agosto e a nossa artilharia atacou as posições de artilharia inimiga. Nada mais ha que registar quanto ás nossas forças de terra. A actividade aerea na zona da luta foi em pequena escala. Bombardeiros pesados dos aliados atacaram a navegação e as instalações do porto em Tobruk, provocando incendios.

Sobre a ilha de Malta a actividade da aviação inimiga foi reduzida.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 7.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente egipcia registou-se actividade explorativa e de artilharia.

A aviação do «eixo» lançou a sua ofensiva sobre as retaguardas inimigas atingindo acampamentos e colunas em movimento. Em duelos aeros, 3 «Curtiss» e 1 «Hurricane» foram abatidos pelos caças alemães.

Sobre os aerodromos de Micabba e de La Venezia, os bombardeiros italianos e alemães atingiram as instalações e os aparelhos que se encontravam no solo».—(R. R.).

ARCADIA DANCING
Hoje — Estreia da artista
MELY FERRANDO
Grandioso sucesso de
PAQUITA DIAS
em bailes flamengos, acompanhada pelo grande guitarrista
EUGENIO GONZALEZ
15 ARTISTAS INTERNACIONAIS 15
Orquestra IBERIA

Palace Hotel do Buçaco
O melhor Hotel de Portugal. Assegurado o transporte em automovel para tratamentos nas Aguas da Curia e do Luso.

Palace Hotel da Curia
O mais completo Hotel de Portugal. O maior conforto e economia. PISCINA e campos de jogos.

Informações: Directores dos Hoteis. Em Lisboa: Rossio, 108. — Telef. 2 7450

Joga a cabeça

todo o habitante dos Paises Baixos

que tentar

prestar auxilio a qualquer tentativa de desembarque

ESTOCOLMO, 7—O comando militar alemão nos Paises Baixos publicou um aviso á população para o caso de tropas inimigas tentarem um desembarque nas costas holandesas—anunciam os jornais suecos.

«Cada um de vós deve saber—declara o comando alemão—que joga a cabeça se manifestar a mais ligeira tentativa de prestar auxilio ao inimigo». Precisa que no caso de desembarque cada um deve permanecer na sua casa, descer aos subterraneos se houver rebates aereos. Aqueles que saissem para a rua correriam o risco de ser imediatamente fuzilados. Por outro lado, as autoridades alemãs ordenaram que todos os pombos sejam mortos na semana de 10 a 17 de agosto, salvo aqueles que têm uma anilha na pata e que devem ser entregues aos «maires». Estes terão de apresentar até 6 de setembro proximo um relatorio pormenorizado ás autoridades militares alemãs indicando o numero de pombos que têm á sua guarda.—(O. F. I.).

O problema da segunda frente

ESTOCOLMO, 7—(Reuter)—Um telegrama de Ankara para a agencia telegrafica escandinava, que está fiscalizada pelos alemães, informa que o embaixador dos Estados Unidos, na Turquia, Laurence Steinhardt, partiu para Moscovo. O mesmo telegrama acrescenta que se espera para breve uma importante conferencia dos representantes das nações unidas em Moscovo, para se ocuparem do estabelecimento duma segunda frente.—(E. T.).

Visita de inspecção ás fortificações

da Europa ocidental

VICHY, 7—O general Jacob, inspector das fortificações na costa da Europa, ocupada pelos alemães, completou a visita de inspecção a todas as fortificações da costa do Atlantico, desde Biarritz até á Noruega.—U. P.

Os alemães presos no Brasil

RIO DE JANEIRO, 7—Quarenta e cinco alemães presos no Brasil por actividades subversivas, foram internados.—(E. T.).

Com a pelicula
Gevaert Superchrom
mais e melhores fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO

Yoghurt Galo de Ouro
O melhor medicamento alimento
Unico fabrico natural
A' venda no Estoril—Frutaria Galo de Ouro. Em Lisboa—Leitaria Caneças, rua Bernardino Costa, 34, (ao Cais do Sodré).

LEIA:
MARIDO FIEL
Apreciará e gostará

LAMINAS
ONIMS